



## **Inflação oficial fecha 2013 em 5,91%, diz IBGE.**

Em 2013, os consumidores brasileiros viram os preços dos produtos e serviços subirem mais que no ano anterior.

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a "inflação oficial" do país, por ser usado como base para as metas do governo, fechou o ano passado em 5,91% – acima da taxa de 5,84% de 2012. Apesar da aceleração, o índice ainda ficou dentro do teto da meta de inflação do Banco Central, de 6,5%.

O que mais puxou o preço dos transportes para cima – influenciando fortemente o avanço do IPCA – foram os aumentos nos preços da gasolina, reajustados em 30 de novembro pelo governo, e de passagens aéreas, que ficaram

4,04% e 20,13% mais caras, respectivamente.

Considerados ao longo do ano como os vilões da inflação, os alimentos e as bebidas também tiveram seus preços aumentados, de 0,56% em novembro para 0,89% em dezembro. Exerceram as principais influências os preços relativos a empregados domésticos, que tiveram alta de 0,86%, e de excursões (viagens), que subiram mais ainda, 8,89%. Na sequência, estão as elevações de preços de cabeleireiro, que avançaram 1,99%, e de manicure, que subiram 1,55%.

De novembro a dezembro, também tiveram aumento os preços de artigos de residência, que pularam de 0,38% para 0,89%. Os preços de eletrodomésticos, que são usados no cálculo da variação desse grupo, subiram 1,78%, e os de serviços de conserto e manutenção da casa, 1,06%.

Fonte: G1-globo-online. Adaptado.